

Fernando Pessoa

## Com teu gesto pintado e exagerado

Com teu gesto pintado e exagerado  
E o teu prolixo modo de sorrir  
E o teu olhar, sob o torpor copado  
Da expressão, veludineo em dirigir

Tu nada sabes do essencial pecado  
E uma inocência (...) vem luzir  
Como uma luz de azeite em descampado  
No teu gesto ensinado a conseguir.

Porque a análise é a vera perversão...  
O único vício é rebuscar a alma,  
Dor a dor, sensação a sensação...

Tu, a exterior, que mal tens na alma oca?  
Nada... Ai de nós de quem a vida é calma.  
E quem é que fica dentro ... (Abre a tua boca!)

s. d.

**Poemas de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. (Edição crítica de Cleonice Berardinelli.)  
Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990: 367.

Álvaro de Campos?